

TROPAS ALLIADAS DESEMBARCAM NA NORUEGA

BLITZ

SOB UMA ONDA DE ENTHUSIASMO

Paris e Londres aguardam, de uma forma ou doutra, a inevitável destruição da força naval do Reich

O desembarque nazista na Noruega, surpreendente sem dúvida, teria alguma coisa de épico se fosse espontâneo e puramente estratégico. Não o foi. O golpe de audácia tentado sobre a Escandinávia, apesar de uma armadura relutante, tinha o seu calcanhar vulnerável: era apenas uma resposta às medidas recentes do bloqueio inglês. Perder contato com as minas da Suécia é, provavelmente, para a Alemanha, perder a guerra no espaço de um Blitz. Antes disso, portanto, era necessário tentar tudo, tentar o impossível: "golpe de desespero", diz-se hontem por toda a parte.

Da reação aliada dependia talvez o destino do mundo europeu. Esta foi rápida e de uma energia admirável. Quem quiser a tradução de Blitzkrieg para o inglês ou o francês, pode escolher entre os termos "Skagerrak", "Bergen", "Narvik", "Fjord de Oslo", etc.

A passagem do Skagerrak e o engarrafamento dos transportes e navios de guerra alemães no fjord de Oslo foi um dos grandes feitos de uma marinha já tão coberta de glória.

Restam ainda o nazismo o Báltico e o "colosso" russo. Não é difícil prever que este último ficará transido e inerte, mesmo diante das promessas mais desbaratadas do sr. von Ribbentrop. O Báltico é o caminho que ainda restará livre à Alemanha. Mas, depois do fracasso, hoje quase certo, da aventura norueguesa, é difícil crer num ataque à Suécia. Por ser difícil é necessário encará-lo como possível.

A ocupação de Bergen pelas tropas inglesas, anunciada oficialmente pela Noruega, é ainda desmentida pelos comunicados oficiais alemães. Mas sobre Narvik até a D. N. B. silêncio. Narvik, que está portanto em poder dos ingleses, é o porto vital das minas de ferro: o ponto vital para a Alemanha.

As notícias de hoje parecem um prenúncio do fim da guerra. Se o minério vizinho de Narvik era para a Alemanha de tal importância que, para não perder o seu contato, Hitler tentou uma aventura desesperada, e se as tropas inglesas já se acham naquela região — a conclusão a tirar é que o nazismo acaba de perder uma cartada decisiva.

Tentará outra? Onde? Nos Balcãs? Mas com a sua actual quebra de prestígio, a Alemanha sentirá em torno dela um estranho arrefecimento — até por parte da Rússia.

Restará talvez o recurso, também desesperado, de uma hecatombe nas linhas Maginot e Siegfried. Mas o povo alemão aceitará isso?

Tronside aclamado em Londres



A ocupação da Noruega já se apresenta como um episódio épico. Foi realizada com muita rapidez, mas com evidente sacrifício da soldado.

As operações foram conduzidas por efectivos de infantaria transportados em aviões que aterrissaram em aeródromos tomados por civis alemães residentes no país. Nessas operações tomaram parte turistas germanos e as tripulações dos navios mercantes alemães ancorados nos portos.

Venceu, pois, o golpe de surpresa. Mas vem agora a parte mais difícil dessas operações: manter e reforçar as tropas de ocupação.

Já a frota aliada, principalmente os submarinos, faz sentir a sua ação destinada a interceptar ou impedir a viagem dos navios alemães destinados a abastecer as forças de ocupação. Mas, nestas operações, tomaram parte também os navios alemães, feridos com muita energia de lado a lado, e também, no afundamento, pelos ingleses, do navio alemão *Rauisfeld*, que transportava munições para as forças invasoras.

Demais não tem havido luta alguma entre alemães e aliados. Também se verificou, e com muito vigor, entre os noruegueses e os invasores.

As perdas dos combatentes

Devido a esses combates já se registram perdas importantes de navios de guerra.

Dada a circunstância da marinha de guerra alemã não ser muito grande, esta é, que mais tem sido sacrificada. Ela perdeu dois cruzadores *Blücher* e *Karlshöhe*, afundados pelas baterias norueguesas. O primeiro desses navios era de construção recente; fôra lançado ao mar, em 1908, no ano de 1918, deslocava 10.000 toneladas e possuía, como armamento, 12 canhões de 8 polegadas, 12 canhões anti-aéreos de 4,15 polegadas, 12 canhões de 37 mm. e 12 tubos lança-torpedos de 21 polegadas.

O *Karlshöhe* era mais antigo, datava de 1929 e deslocava 6.000 toneladas, tendo como armamento 9 canhões de 5,9 polegadas, 6 canhões anti-aéreos de 4,15 polegadas, diversos canhões de menor calibre e 21 tubos lança-torpedos. A essas perdas há de acrescentar-se a de um destróyer de 1.100 toneladas afundado no encontro que houve de seis navios germanos desse tipo com cinco ingleses da mesma categoria.

Esses combates custou aos ingleses a perda de dois destróyers, o *Hunter*, que foi afundado, e o *Hardy*, que ficou completamente inutilizado, e causou avarias graves no *Holapur* e *Leves* no *Holapur*. Dos cinco atacantes só não foi atingido o *Havoc*.

Nessa luta os destróyers alemães foram auxiliados pelas baterias da costa norueguesa, já ocupadas pelos invasores.

O *Hardy*, capitaneado por Lord Halifax, fôra lançado ao mar em abril de 1936. Deslocava 1.455 toneladas, desenvolvia uma velocidade de 36 nós e estava armado com 5 canhões de 4,7 polegadas, 6 canhões de calibre menor e oito tubos lança-torpedos. A sua tripulação se compunha de 175 homens. O seu custo se elevava a 243 mil libras. O *Hunter*, incluído no programa de construção de 1934, custara 300.000 libras. Estava armado com 4 canhões de 4,7 polegadas, seis canhões de calibre menor e oito tubos lança-torpedos. A sua tripulação se compunha de 175 homens.

Com a perda do *Hunter* e do *Hardy*, o número de destróyers britânicos disponíveis desde que se iniciou a guerra se eleva a oito. As outras baixas anteriores foram do *Blanche*, *Gypsy*, *Duchess*, *Reville*, *Esmond* e *Daring*. Não é de surpreender — diz-se — que se tenham enviado unidades desse tipo para enfrentar um cruzador alemão em Narvik, pois os destróyers contam a seu favor para essas operações com vantagens evidentes, entre outras a facilidade de manobra.

A Noruega tem, também, duas perdas de navios de guerra, as quais são de capital importância para a sua diminuta frota de guerra. Esses navios são os coraçoados *Nord* e *Eids Vold*, que submergiram levando consigo alguns dos homens da tripulação, pois dos 500 só escaparam 20. Foram afundados por dois torpedeiros alemães no porto de Narvik, quando esta cidade era ocupada por dois mil invasores.

Mas além dessas lutas navais se registram importantes ações aéreas, principalmente as de aviões britânicos, visando em especial atingir navios alemães.

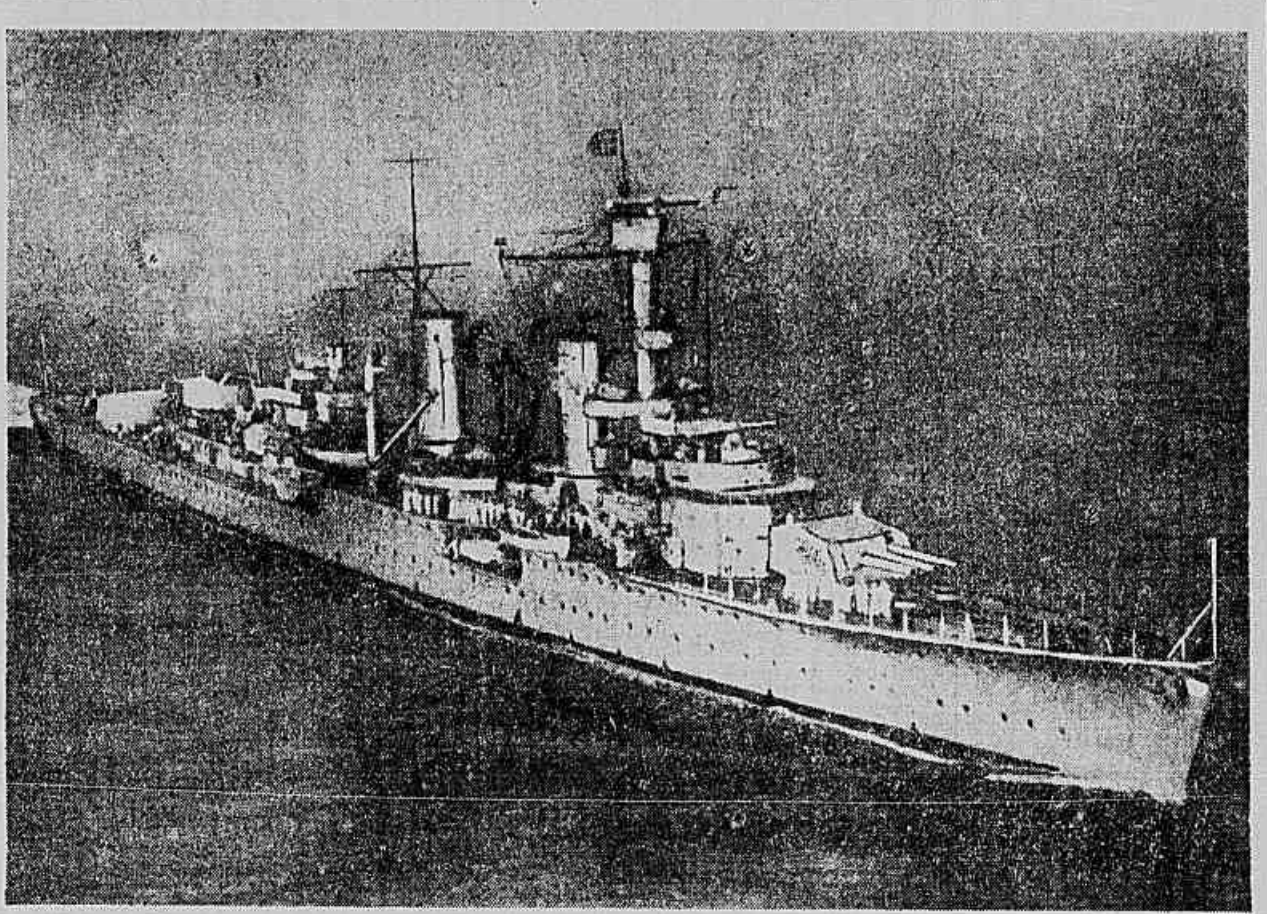
As unidades alemãs

O cruzador alemão *Blücher* foi terminado no ano passado, depois de ter sido lançado em Kiel em 1937. De acordo com as instruções do chancelier Hitler foi baptizado com esse nome em memória do cruzador encouraçado do mesmo nome afundado na batalha travada à altura do banco de Dogger, no mês de janeiro de 1915, na qual perderam a vida 800 tripulantes.

Esses cruzadores e o *Admiral Spee* foram as duas primeiras unidades construídas pelo Reich na classe dos cruzadores pesados. Outros três estavam em construção e esperavam-se terminados no decorrer do corrente ano.

Lembra-se que o *Salmon* — o submarino britânico que deixou passar o transatlântico alemão *Bremes* quando ia de Marmara ao Reich — atingiu com um torpedo um cruzador pesado que acabou se acreditava ter sido o *Blücher*.

O *Karlshöhe* pertence à classe da *Klitz*, composta de 3 unidades, das quais a primeira foi atacada pelo submarino inglês *U-94* nas condições antes descritas.



O cruzador alemão "Karlshöhe" posto a pique pela artilharia de costa de Christiansund, na Noruega. Teve a mesma sorte o "Blücher".

É muito provável que o cruzador a que se referem hoje os círculos aeronáuticos e que teria sido alcançado por uma bomba das Forças Aéreas, seja o *Karlshöhe*. Foi este o primeiro vaso que saiu dos mares com o novo pavilhão, em cuja ocasião foi portador de dois mil exemplares do livro de Hitler *Mein Kampf*, abençoado pelo chanceler da escola e clube germanos de ultramar.

Paris, 10 (Da Manuel Chaves Nogueira, especial para o "Correio da Manhã"). — Cresce de hora em hora a tensão que as notícias sobre as batalhas navais travadas no mar do Norte suscitam entre os militares que acompanham os dramáticos episódios ocorridos nas emissões de rádio ou lendo as sucessivas edições dos jornais, com um entusiasmo e um fervor que fazem as informações correm pela capital como raios de pólvora.

Finalmente, eis a verdadeira guerra! Depois da profunda emoção causada pela vitória sobre o "Graf Von Spee", hoje é o primeiro dia em que a guerra tem o seu verdadeiro sentido, o seu volume, a sua terrível grandeza e a sua forte e dura realidade de luta de vida ou morte. Acabaram-se as ofensivas de paz e a guerra de fumaça. Acabou-se com a Dinamarca o esmagamento impetuoso de povos debéis e mal defendidos. Pela primeira vez, os alemães não tiveram outro remédio senão enfrentar a luta e pela primeira vez se ouviu, hoje, as suas emissoras falarem com orgulho de vitória.

Com a perda do *Hunter* e do *Hardy*, o número de destróyers britânicos disponíveis desde que se iniciou a guerra se eleva a oito. As outras baixas anteriores foram do *Blanche*, *Gypsy*, *Duchess*, *Reville*, *Esmond* e *Daring*. Não é de surpreender — diz-se — que se tenham enviado unidades desse tipo para enfrentar um cruzador alemão em Narvik, pois os destróyers contam a seu favor para essas operações com vantagens evidentes, entre outras a facilidade de manobra.

A Noruega tem, também, duas perdas de navios de guerra, as quais são de capital importância para a sua diminuta frota de guerra. Esses navios são os coraçoados *Nord* e *Eids Vold*, que submergiram levando consigo alguns dos homens da tripulação, pois dos 500 só escaparam 20. Foram afundados por dois torpedeiros alemães no porto de Narvik, quando esta cidade era ocupada por dois mil invasores.

Mas além dessas lutas navais se registram importantes ações aéreas, principalmente as de aviões britânicos, visando em especial atingir navios alemães.

As unidades alemãs

O cruzador alemão *Blücher* foi terminado no ano passado, depois de ter sido lançado em Kiel em 1937. De acordo com as instruções do chancelier Hitler foi baptizado com esse nome em memória do cruzador encouraçado do mesmo nome afundado na batalha travada à altura do banco de Dogger, no mês de janeiro de 1915, na qual perderam a vida 800 tripulantes.

Esses cruzadores e o *Admiral Spee* foram as duas primeiras unidades construídas pelo Reich na classe dos cruzadores pesados. Outros três estavam em construção e esperavam-se terminados no decorrer do corrente ano.

Lembra-se que o *Salmon* — o submarino britânico que deixou passar o transatlântico alemão *Bremes* quando ia de Marmara ao Reich — atingiu com um torpedo um cruzador pesado que acabou se acreditava ter sido o *Blücher*.

O *Karlshöhe* pertence à classe da *Klitz*, composta de 3 unidades, das quais a primeira foi atacada pelo submarino inglês *U-94* nas condições antes descritas.

As operações foram conduzidas por efectivos de infantaria transportados em aviões que aterrissaram em aeródromos tomados por civis alemães residentes no país. Nessas operações tomaram parte turistas germanos e as tripulações dos navios mercantes alemães ancorados nos portos.

Venceu, pois, o golpe de surpresa. Mas vem agora a parte mais difícil dessas operações: manter e reforçar as tropas de ocupação.

Já a frota aliada, principalmente os submarinos, faz sentir a sua ação destinada a interceptar ou impedir a viagem dos navios alemães destinados a abastecer as forças de ocupação. Mas, nestas operações, tomaram parte também os navios alemães, feridos com muita energia de lado a lado, e também, no afundamento, pelos ingleses, do navio alemão *Rauisfeld*, que transportava munições para as forças invasoras.

Demais não tem havido luta alguma entre alemães e aliados. Também se verificou, e com muito vigor, entre os noruegueses e os invasores.

As perdas dos combatentes

Devido a esses combates já se registram perdas importantes de navios de guerra.

Dada a circunstância da marinha de guerra alemã não ser muito grande, esta é, que mais tem sido sacrificada. Ela perdeu dois cruzadores *Blücher* e *Karlshöhe*, afundados pelas baterias norueguesas. O primeiro desses navios era de construção recente; fôra lançado ao mar, em 1908, no ano de 1918, deslocava 10.000 toneladas e possuía, como armamento, 12 canhões de 8 polegadas, 12 canhões anti-aéreos de 4,15 polegadas, 12 canhões de 37 mm. e 12 tubos lança-torpedos de 21 polegadas.

O *Karlshöhe* era mais antigo, datava de 1929 e deslocava 6.000 toneladas, tendo como armamento 9 canhões de 5,9 polegadas, 6 canhões anti-aéreos de 4,15 polegadas, diversos canhões de menor calibre e 21 tubos lança-torpedos. A essas perdas há de acrescentar-se a de um destróyer de 1.100 toneladas afundado no encontro que houve de seis navios germanos desse tipo com cinco ingleses da mesma categoria.

Esses combates custou aos ingleses a perda de dois destróyers, o *Hunter*, que foi afundado, e o *Hardy*, que ficou completamente inutilizado, e causou avarias graves no *Holapur* e *Leves* no *Holapur*. Dos cinco atacantes só não foi atingido o *Havoc*.

Nessa luta os destróyers alemães foram auxiliados pelas baterias da costa norueguesa, já ocupadas pelos invasores.

O *Hardy*, capitaneado por Lord Halifax, fôra lançado ao mar em abril de 1936. Deslocava 1.455 toneladas, desenvolvia uma velocidade de 36 nós e estava armado com 5 canhões de 4,7 polegadas, 6 canhões de calibre menor e oito tubos lança-torpedos. A sua tripulação se compunha de 175 homens. O seu custo se elevava a 243 mil libras. O *Hunter*, incluído no programa de construção de 1934, custara 300.000 libras. Estava armado com 4 canhões de 4,7 polegadas, seis canhões de calibre menor e oito tubos lança-torpedos. A sua tripulação se compunha de 175 homens.

Com a perda do *Hunter* e do *Hardy*, o número de destróyers britânicos disponíveis desde que se iniciou a guerra se eleva a oito. As outras baixas anteriores foram do *Blanche*, *Gypsy*, *Duchess*, *Reville*, *Esmond* e *Daring*. Não é de surpreender — diz-se — que se tenham enviado unidades desse tipo para enfrentar um cruzador alemão em Narvik, pois os destróyers contam a seu favor para essas operações com vantagens evidentes, entre outras a facilidade de manobra.

A Noruega tem, também, duas perdas de navios de guerra, as quais são de capital importância para a sua diminuta frota de guerra. Esses navios são os coraçoados *Nord* e *Eids Vold*, que submergiram levando consigo alguns dos homens da tripulação, pois dos 500 só escaparam 20. Foram afundados por dois torpedeiros alemães no porto de Narvik, quando esta cidade era ocupada por dois mil invasores.

Mas além dessas lutas navais se registram importantes ações aéreas, principalmente as de aviões britânicos, visando em especial atingir navios alemães.

As unidades alemãs

O cruzador alemão *Blücher* foi terminado no ano passado, depois de ter sido lançado em Kiel em 1937. De acordo com as instruções do chancelier Hitler foi baptizado com esse nome em memória do cruzador encouraçado do mesmo nome afundado na batalha travada à altura do banco de Dogger, no mês de janeiro de 1915, na qual perderam a vida 800 tripulantes.

Esses cruzadores e o *Admiral Spee* foram as duas primeiras unidades construídas pelo Reich na classe dos cruzadores pesados. Outros três estavam em construção e esperavam-se terminados no decorrer do corrente ano.

Lembra-se que o *Salmon* — o submarino britânico que deixou passar o transatlântico alemão *Bremes* quando ia de Marmara ao Reich — atingiu com um torpedo um cruzador pesado que acabou se acreditava ter sido o *Blücher*.

O *Karlshöhe* pertence à classe da *Klitz*, composta de 3 unidades, das quais a primeira foi atacada pelo submarino inglês *U-94* nas condições antes descritas.

LONDRES, 10 (H.) — Acabam de ser recebidas informações de Stockholmo anunciando que as tropas aliadas desembarcaram em Tromsø, no extremo norte da Noruega. Outras informações anunciam que as forças navais britânicas desembarcaram em Narvik e, ao que consta, retomaram aquele porto.

A Rússia ficou surpreendida com a invasão da Noruega e da Dinamarca

Berna, 10 (H.) — O correspondente do "Neue Zürcher Zeitung" na Suécia informa que a embaixatriz dos Soviéticos em Stockholmo, senhora Kollontai, comunicou ao ministro dos Negócios Estrangeiros que a Rússia ficou surpreendida com os acontecimentos da Noruega e da Dinamarca, nos quais não tinha participação alguma.

"NEM UMA TONELADA SEQUE DE FERRO SUECO PARTIRA DE NARVIK PARA O REICH"

"O governo francês toma a completa responsabilidade do acto de guerra realizado contra a Alemanha", — afirma, no Senado, o sr. Reynaud

Paris, 10 (H.) — A sessão do Senado foi aberta às 15 horas e dez minutos pelo sr. Jeanneney. Na bancada dos governos estavam presentes os srs. Reynaud, Daladier, De Monzie, Pomaret, Riviere, Rollin, Bonnet, Campinchi, Reynaud, Mandel, Sarraut, Teller e Dautry.

O presidente do Senado, depois de fazer o elogio fúnebre do senador Eugene Azema, hoje extinto, da esquerda, abriu a sessão. Reynaud, presidente do Conselho.

"O governo francês — declara tristemente o sr. Reynaud — toma a completa responsabilidade do acto de guerra realizado contra a Alemanha". Nem uma tonelada sequer de ferro sueco partirá de Narvik para o Reich. Por seu lado, o Reich agiu antes de nós. Bloqueou os portos noruegueses com seus navios de guerra. Marinheiros germanos deslocados em tripulantes de navios mercantes se apoderaram dos portos.

De outro lado, a Alemanha invadiu a Dinamarca com a qual o Reich tinha um tratado em que se comprometia a não fazer contra a Dinamarca e as unidades navais destacadas para enfrentar a frota germanica foram despatchadas hontem poucos minutos depois da reunião que o Supremo Conselho de Guerra aliado realizou em Londres e possivelmente antes da mesma.

Julgase, por isso, geralmente, que as forças britânicas e francesas e as forças aéreas estabelecidas em contacto com o inimigo em muito mais pontos do que os indicados na informação do almirantado.

Os observadores militares destacam que os factores estratégicos determinavam que a ajuda à Noruega fosse imediata para a cobertura dentro de suas águas protegidas.

Como provam os centros navais, as vantagens estão do lado das forças aliadas, apesar dos numerosos "forças" da costa da Noruega que oferecem excelentes lugares de refugio e esconderijo das bellonas alemãs.

A França por sua vez, a disposição do primeiro terço do almirantado britânico, sr. Winston Churchill, para cooperar estreitamente nesta fase da guerra que os ingleses admittam se deva travar com a maior rapidez possível se o bloqueio aliado contra a Alemanha apertar-se de forma eficaz no mar.

Com essa reunião de forças as potências democráticas contam a seu favor com uma superioridade numerica indiscutível, e ainda segundo argumentam aqueles circun-

PROSEGUE A RESISTENCIA NORUEGUEZA

Foi, ao que se diz, extremamente sangrento o encontro de Elversum

Stockholmo, 10 (H.) — As tropas alemãs, apoiadas pela aviação, combateram a infantaria norueguesa nas proximidades de Elversum. Ao que consta, as tropas alemãs foram transportadas em veículos protegidos por aviões. Os noruegueses, segundo as ultimas noticias, foram os vencedores.

Londres, 10 (U. P.) — A rádio Stockholmo informa que 200 soldados alemães foram mortos durante um encontro contínuo travado em Elversum, na Noruega, e que 500 soldados noruegueses caíram em mãos dos alemães nas proximidades do Elids veld.

Segundo a mesma emissora, a bandeira norueguesa ainda esta noite flutuava em Kongsvinger.

Stockholmo, 10 (H.) — A batalha de Elversum foi extremamente sangrenta. Os alemães utilizaram aviões de combate e a luta prosseguiu durante toda a tarde segundo anunciou o "Aftonbladet".

Muitas unidades germanicas foram completamente destruidas pelos noruegueses. O numero de alemães mortos se conta fa centenas. Reforços alemães enviados com urgencia foram transportados por automoveis escoloados por aviões.

O bloqueio dos aliados será aplicado amanhã com todo o rigor nas regiões submetidas ao controle germanico. Mais de metade das embarcações germanicas se expõem a quadra inglesa e a esquadra francesa. O comunicado alemão informa hoje que dois cruzadores germanicos, "Karlshöhe" e "Blücher", foram a pique. Além disso outros navios germanicos estão bloqueados nos portos noruegueses.

Terminando, o sr. Reynaud presta homenagem à marinha e aos marinheiros franceses, acrescentando: "Nós os acompanharemos na batalha com o coração ardente e unânime".

Em seguida, o presidente Jeanneney declara que na ordem do dia figura a discussão das interações sobre a defesa nacional.

O sr. Martin, presidente da esquerda Democrática, pediu a que os debates da comissão secreta sejam adiados para terça-feira proxima "afim de que o governo tenha tempo suficiente para agir". (Vivos aplausos.)

A proposta do sr. Martin foi aprovada por unanimidade.

vêm-se alguns parques de artilharia alemã e canhões. O proprio correspondente da Associated Press que transmite viu, com seus olhos, rapazes dinamarqueses e polacos, que pareciam ser os restos de uma esquadra alemã, examinando com interesse os armamentos e procurando conversar com os soldados. Onde quer que selesse se propedia a algum acatamento maior, a polícia intervenia e dispersa os conversadores. Os transeuntes andam de um lado para o outro, naturalmente sobre os restos de uma esquadra alemã, acham sentinelas alemãs, mas nada de anormal se verifica nem nenhum incidente se assignou até agora. Há uma suposição entre os alemães de que o exercito occupante se estabelecerá definitivamente na cidade no cair da noite. O que está acontecendo no resto do país não se sabe, porque as comunicações aliadas se acham interrompidas.

As conferências entre os membros do governo continuam. Um dos primeiros movimentos politicos da Dinamarca foi a inclusão no gabinete de seis novos ministros partidários da Paz e da Direita, tirando assim ao gabinete a feição unilateral partidária e dando-lhe o aspecto de governo nacional com a representação de outros grupos politicos.

DESEPEDEM SE OS EMBAIXADORES

Copenhague, 10 (H.) — O tel Christiano recebeu hoje os ministros da Grã Bretanha, França e Polónia que foram apresentar suas despedidas.

A SORTE DOS JORNALISTAS INGLEZES E FRANCEZES

Amsterdã, 10 (H.) — Os jornalistas franceses e ingleses que se encontravam em Copenhague foram internados por ordem das autoridades alemãs.

O correspondente do jornal holandês "Algemeen Handelsblad" em Berlim, que transmite essa informação, acrescenta que os estrangeiros alemães que residiam na Dinamarca e na Noruega foram também internados. Os jornalistas dinamarqueses e noruegueses que foram hontem detidos no Hotel Kaiserhof de Berlim, foram postos em liberdade a noite.

Anunciou-se que os ministros da Dinamarca e Noruega na Alemanha continuam a exercer suas funções e que os dois novos patzes que o Reich tomou "sob sua protecção" não serão transformados em "protectors" muito do mesmo estado de liberdade em que se encontra a população. Nada se sabe, mesmo sobre que nenhum jornal pode circular.

Em Berlim não foram publicadas as notícias de que os ministros da Dinamarca e Noruega na Alemanha continuam a exercer suas funções e que os dois novos patzes que o Reich tomou "sob sua protecção" não serão transformados em "protectors" muito do mesmo estado de liberdade em que se encontra a população. Nada se sabe, mesmo sobre que nenhum jornal pode circular.

Em Berlim não foram publicadas as notícias de que os ministros da Dinamarca e Noruega na Alemanha continuam a exercer suas funções e que os dois novos patzes que o Reich tomou "sob sua protecção" não serão transformados em "protectors" muito do mesmo estado de liberdade em que se encontra a população. Nada se sabe, mesmo sobre que nenhum jornal pode circular.

Em Berlim não foram publicadas as notícias de que os ministros da Dinamarca e Noruega na Alemanha continuam a exercer suas funções e que os dois novos patzes que o Reich tomou "sob sua protecção" não serão transformados em "protectors" muito do mesmo estado de liberdade em que se encontra a população. Nada se sabe, mesmo sobre que nenhum jornal pode circular.

Em Berlim não foram publicadas as notícias de que os ministros da Dinamarca e Noruega na Alemanha continuam a exercer suas funções e que os dois novos patzes que o Reich tomou "sob sua protecção" não serão transformados em "protectors" muito do mesmo estado de liberdade em que se encontra a população. Nada se sabe, mesmo sobre que nenhum jornal pode circular.

Em Berlim não foram publicadas as notícias de que os ministros da Dinamarca e Noruega na Alemanha continuam a exercer suas funções e que os dois novos patzes que o Reich tomou "sob sua protecção" não serão transformados em "protectors" muito do mesmo estado de liberdade em que se encontra a população. Nada se sabe, mesmo sobre que nenhum jornal pode circular.

Em Berlim não foram publicadas as notícias de que os ministros da Dinamarca e Noruega na Alemanha continuam a exercer suas funções e que os dois novos patzes que o Reich tomou "sob sua protecção" não serão transformados em "protectors" muito do mesmo estado de liberdade em que se encontra a população. Nada se sabe, mesmo sobre que nenhum jornal pode circular.

Em Berlim não foram publicadas as notícias de que os ministros da Dinamarca e Noruega na Alemanha continuam a exercer suas funções e que os dois novos patzes que o Reich tomou "sob sua protecção" não serão transformados em "protectors" muito do mesmo estado de liberdade em que se encontra a população. Nada se sabe, mesmo sobre que nenhum jornal pode circular.

Em Berlim não foram publicadas as notícias de que os ministros da Dinamarca e Noruega na Alemanha continuam a exercer suas funções e que os dois novos patzes que o Reich tomou "sob sua protecção" não serão transformados em "protectors" muito do mesmo estado de liberdade em que se encontra a população. Nada se sabe, mesmo sobre que nenhum jornal pode circular.

Em Berlim não foram publicadas as notícias de que os ministros da Dinamarca e Noruega na Alemanha continuam a exercer suas funções e que os dois novos patzes que o Reich tomou "sob sua protecção" não serão transformados em "protectors" muito do mesmo estado de liberdade em que se encontra a população. Nada se sabe, mesmo sobre que nenhum jornal pode circular.

Em Berlim não foram publicadas as notícias de que os ministros da Dinamarca e Noruega na Alemanha continuam a exercer suas funções e que os dois novos patzes que o Reich tomou "sob sua protecção" não serão transformados em "protectors" muito do mesmo estado de liberdade em que se encontra a população. Nada se sabe, mesmo sobre que nenhum jornal pode circular.

Em Berlim não foram publicadas as notícias de que os ministros da Dinamarca e Noruega na Alemanha continuam a exercer suas funções e que os dois novos patzes que o Reich tomou "sob sua protecção" não serão transformados em "protectors" muito do mesmo estado de liberdade em que se encontra a população. Nada se sabe, mesmo sobre que nenhum jornal pode circular.

Em Berlim não foram publicadas as notícias de que os ministros da Dinamarca e Noruega na Alemanha continuam a exercer suas funções e que os dois novos patzes que o Reich tomou "sob sua protecção" não serão transformados em "protectors" muito do mesmo estado de liberdade em que se encontra a população. Nada se sabe, mesmo sobre que nenhum jornal pode circular.



Sir Dudley Pound, lord da mar e primeiro almirante da esquadra inglesa

"A ALEMANHIA NÃO TIRARA VANTAGENS DESSA AVENTURA"

Lord Halifax pronunciou hontem uma declaração ao Conselho de Defesa do Interesse Publico, um discurso a que a situação internacional criada pelos acontecimentos da Escandinávia deram particular relevo.

Iniciado sua oração, o titular do Foreign Office declarou que a situação militar era até então obscura e que se tornava impossível prever um esboço de um plano de guerra que se passava. Ignorava se tinha ou não fundamento a notícia de que a Noruega se preparava para negociar um acordo com o Reich.

Se, porém — acrescentou — tal informação se confirmasse, os aliados considerariam esse accordo como um acto de fraqueza da Noruega e, em consequência, não modificariam sua decisão de opor-se a que o poder estratégico alemão se estendesse pelo Mar do Norte e pelo Atlântico.

A Alemanha — afirma — não tirou vantagens dessa aventura. A França e a Grã Bretanha teriam podido não importa em que momento, no decorrer desses dez meses, occupar a Noruega, tal como foi sua política, que preferiam a sua política. Eis por que os pactos de não-agressão, nem a ausência de provocação têm valor para a Alemanha, quando

Sob ameaca d'un monopoli:

[illegible]

vidade pela propagação do espírito de providência e em favor da economia; pois pelo resguardo que a riqueza emprega a atividade física, estimulando, por isso, a produção.

Estimam-se em mais de 250 mil pessoas, as que no paiz buscam o sustento, com a assistência em semelhante actividade.

Pois bem, o projecto de organização dos corretores officinaes, a quem se assigna a tarefa de fazer o immenso trabalho das que a tal mister se entregam pela imperiosa necessidade do viver,

deve ser a actividade do engrandecimento seguro que, desde os 65, o crescimento da industria e o progresso das empresas, não offereceu aos produtores do projecto, feitos ou não, a possibilidade de corrigir.

E' provavel, todavia, que lhes tenha estremostrado o campo vasto e promissor, que dando de viver

vencendo a resistência, os indivíduos, teso seria competir, com o que é professionalmente permisso.

Mas, constituir monopólio de corrotagem, sobre ser um negocio abjurdo e altamente, desaproprado-se do patrimonio das que fizeram seu nome e firmaram seu direito no metrado de credito.

Desafiamos a que se nos apague a utilidade que legitime a creação do projecto, que se nos aflicca o interesse, que se nos extermine a utilidade, para a finalidade a que tende.

O que dá inspirar a creação do pais á sociedade, um caracter util, como também, um caracter social. No projecto em questão revela-se flagrantemente, a insubsistencia do que conduza para satisfactores particulares.

E' anti-social e illegitimo.

As futuras manobras da 1.ª Região Militar em conjunto com a 2.ª e 4.ª

Para proporcionar a realização de mais uma grande manobra militar, com os seus ensinamentos de alta tática e de jornadas completas, de modo a demonstrar mais uma vez o grau de eficiência do nosso Exército, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, resolveu para o melhor aproveitamento da tropa e seu aperfeiçoamento, ampliar a esquadra desses conhecimentos técnicos, determinando grandes exercícios, durante este anno, em que serão desenvolvidos temas diversos.

Essas manobras vão ser executadas por todos os elementos do Exército, subordinados às 1.ª, 2.ª e 4.ª Regiões Militares, que, com o 6.º e 7.º Regimentos de Artilharia, estão sob o seu jurisdicção territorial no Distrito Federal, Estados do Rio, Espírito Santo, São Paulo, Goyaz e Minas Geraes.

O Estado Maior do Exército está estudando o terreno e demarcará a região onde deverão ser realizadas essas grandes manobras. Os soldados tomarão parte, além da tropa do Exército, as polícias dos Estados citados.

DR. PEDRO PAULO PAES DE CARVALHO
 Da Fac. de Med. de Paris, Livre-Doc. de Chirurgia e Orthopedia da Univ. do Brasil, **Cirurgião Chefe do Hosp. Getúlio Vargas, da Acad. Nacional de Medicina**
 Particula que, por motivo das obras de reconstrução e remodelação do Instituto Cirurgico Paes de Carvalho, mudou o seu Consultorio para o Edificio Porto Alegre, 8.º andar, Tel. 42-7785, onde attendera diariamente das 14 horas em diante
CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA — TRAUMATOLOGIA (1932)

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA
 Rua do Carmo, 111 - 1.º andar - Tel. 450111

Sujeitas ao imposto de renda as empresas de serviço público

No agravo 8.866, da Minas Geraes, relatado pelo ministro Carvalho Mourão, foi decidido pelo supremo Tribunal, contra um unico voto, que as empresas con-

DOENÇAS INTERNAS, ESP.
Estomago—Fígado—Intestino
NUTRIÇÃO

DR. ERNESTO CARNEIRO
 Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 5ª
 andar. Diariamente de 3 às 6 hs
 —Tele. 4.422—

a data de hoje,
há muitos anos

de abril de 1961

DO RIO DE JANEIRO
E' uma posse curiosa. O Governador legal, Salvador Corrêa Sá, seu pae, achava-se em São Paulo. Os habitantes do Rio de Janeiro, porém, não se lembravam de que o governador legal não estava em São Paulo, e, portanto, não se lembravam de que o governador legal não estava em São Paulo, e, portanto, não se lembravam de que o governador legal não estava em São Paulo.

Secretário	42-1087
Redacção	42-1080 e 42-1088
Reportagem	42-1080
Redacção de publicidade	42-1080

Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-5577
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 — 1.º	22-5150
Agência Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-5150

**PREÇO DAS ASSIGNATURAS:
INTERIOR**

EXTERIOR	
Annual	160000
Semestral	80000
Edições de 1911	10000

Dias úteis	R\$100
Domingos	R\$200
Atrasados	R\$300

Domíngos 100

do governador, este com-
prenderia a insinuação concilia-
da e deixaria passar em bran-
co.

permaneceu longo tempo no der, pois a 17 de janeiro de 2 ainda assinava:

NOTA DA REDACÇÃO
Os comentários editoriais desta seção são de inteira responsabilidade da redação.

JOSEATO ALACMOG | rectos, M. Paulo Filho.

Revisão necessária

Agora que se restabeleceu nas escolas o ensino da História do Brasil com a autonomia que elle deve ter para que os brasileiros possam conhecer melhor as coisas da Pátria, pelo menos mais do que conheciam as dos estrangeiros, é de toda a oportunidade proceder-se a uma revisão nos textos didacticos, tão dispersos entre si na descrição dos acontecimentos, não raro contraditórios e até inverídicos, que os alunos affirmam os documentos lidos.

Quem quer que folheie esses compendios verá nelles immediatamente o predomínio de narrações falsas que repetem pontos de vista politicos de outros tempos e obedecem a lei do menor esforço que é, no caso, a reprodução, a copia do estabelecido, mais facil do que a correção imposta pela descoberta dos novos rumos. Nos livros primarios são abundantes as invergonhas, os disparates, as inverosimilhanças, as mentiras calvas. Um exemplo, entre muitos: um autor conta a scena do naufragio do Diogo Alvares Corrêa e explica que o nome da ilha era "Ilha de São Paulo" e não "Ilha de São Paulo"; ou, mais tarde, o mesmo que "homem do fogo, filho do trovão". As obras em que se encontram esses conceitos são usadas nos collegios, e concorrem para estabelecer dvidas no espirito das crianças.

Em relação ao descobrimento do Brasil a teimosia no erro ainda é mais persistente, e não vemos motivos para que elle continue quando as autoridades na materia já trouxeram a luz a ultima palavra dos arquivos.

A lida do acaso é das que não têm como prevalecer, e em Portugal, de onde veio, é ella fortemente combatida por Illogica.

Acreditou-se, é certo, nesse acaso, e houve um padre, Tello, da Bahia, que o julgou digno de ser contrariado num poema com o titulo de "Brasileira" e que não chegou a ser composto por falta da autorização pedida ao marquez de Pombal em 1739. Propunha-se o clérigo-poeta a "alterar a verdade historica" — a verdade na época era o acaso — e nas suas estrofas devia ficar evidente o proposito da vinda do Cabral ao Brasil numa excursão homérica, cheia de peripetias tragicas e galantes, não lhes faltando o exército de um episodio em que o improvisado marujo lusitano fosse detido no caminho pelos encantos de uma nymphia, tal como succedeu ao esperto Ulysses na ilha Ocygia.

Mas os factos e as datas vencem as supposições. Em 1492, Colombo a serviço de Hespanha descobriu a America. Em 1494, firma-se com Portugal o Tratado de Tordesillas, desdobramento do acto de Alexandre VI que reconhecia a linha imaginaria de "marcador" entre a Europa e a America, com a qual se dividia a descoberta como agens lusos, e tudo o que nellas se comprehendesse, embora ignorado, até com leguas a oeste do litoral africano a partir de Cabo Verde. Essa linha, desgrazado a Portugal que depois de insistentes triumphos, ficando a linha ampliada para 370 leguas.

Dentro nesse capão estavam as terras americanas que mais tarde seriam o Brasil, mas terras que integravam a descoberta colombiana. Não havia, portanto, nenhum mysterio a desvendar e sim uma propriedade de que se tomaria posse quando conviesse.

Em 1498 pretende-se que o cosmographo Duarte Pacheco Pereira dirija uma armada á America, e é evidente que com o intuito de reconhecer o que o tratado outorgava a Portugal. Esse projecto descripto no "Le merald de ritu orbe" fracassou, mas em 1500 Duarte Pacheco vem na esquadra de Cabral. Fica assim destruída a lenda do acaso para demonstrar-se que se devia de rota dos navios que iam para a Índia e ao acto deliberado.

Alfás, Capistrano de Abreu, que é um mestre, sustenta: "E", portanto, com os documentos de que dispomos, incontestavel que o descobrimento do Brasil foi em 1500. E foram os hespanhezes que o descobriam porque Cabral, enviado para missão de abril; Pinzon viu-o em fevereiro, e Lepe, quando Cabral ali não pedia, deu-lhe o primeiro sinal de terra, já dobrado o cabo de Santo Agostinho, para o sul, e tornaria para o norte. E essa a solução chronologica?"

No mappa de Juan de la Cosa, anterior a 1500, assigna-se o Amazonas, na reboada para o norte do grande estremo da costa norte do Brasil.

Que importa ao orgulho português a reivindicação desse descobrimento precario, se mais lhe deve valer, como titulo de gloria, a obra gigantesca do desbravamento da terra e a fundação de uma colonia opulenta em que os seus filhos robustos lançaram as raizes da civilização?... E além do mais o que interessa á Historia é a realidade e não a fantasia.

Não páram ali, entretanto, as confusões do nosso passado. As lutas para a expulsão dos holandeses são contadas com equívocos. Não se dá ao brasileiro, nesse conflicto, a posição de relevo que lhes compete.

Fel Vicente do Salvador viu os flamengos tomarem a Bahia como o "panico lhes entregou a cidade". A reacção veio de fora da cidade, da gente do campo, e não da guarnição da metropole. E é o fluminense Salvador Corrêa de Sá e Benevides, com o reforço de babilônios, eolicos, fluminenses e paulistas, decide da peleja em favor das nossas armas. Quem já encontrou nos compendios escolares noticia clara dessas façanhas definidoras do nosso espirito nacionalista?

Mal um ponto de que se enganem e se enganem, as falsas e as deturpadas precisam ser cortadas: o do historico dos nossos movimentos revolucionarios, dados sempre como separatistas, porque assim convinha ao regime monarchico, na defesa dos seus principios contra os levantamentos republicanos desses levantes. A questão está também esclarecida pelos nossos historiadores modernos que penetraram as fontes e delias extrairam os elementos indispensaveis á fixação da verdade.

Entre os mais accusados de pretender dividir o Brasil figuram os riograndenses do sul de 1835. Quasi um seculo durou a impugnação apresentada para isolari-

sem receio perante as bancas examinadoras. Do outro lado está a responsabilidade do professor, sem divida ainda maior, porquanto de seu esforço dependo o aproveitamento do aluno.

TOPICOS e NOTICIAS

O tempo

SERVICO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até 2 horas da tarde de hoje
Distrito Federal e Niterói — Tempo bom, com forte nevoeiro pela manhã. Temperatura, elev. Ventos, de sudoeste a nordeste, fracos. Maxima, 29.9; minima, 22.4. Estado do Rio — As mesmas previsões.

O Recenseamento e a Igreja

Commentários, recentemente, a attitudão patriótica de um illustre prelado brasileiro com a iniciativa que tomou, de apellar para todos os vigários de sua diocese, no sentido de contribuirem para o exito satisfactorio do serviço do Recenseamento. O arcebispo do Rio de Janeiro, ao ser instalado na capital mineira a Delegação Regional do Recenseamento, pronunciou oportuna oração, accentuando o entusiasmo com que o clero offerece a sua cooperação ás grandes obras do progresso do país, uma das quaes é o recenseamento de 1940.

Em verdade, os prelados, em seu caracter de autoridades administrativas, e os vigários, cuja influencia é reconhecida nas respectivas paróquias, estão em condições, pela natureza dos cargos, de colaborar vantajosamente para uma boa organização do serviço censitário. Dissemos, de uma fada, sobre o mesmo assumpto, que um dos maiores obstáculos, ainda talvez perduravel, para a realização de um bom serviço censitário, era o temor das chamadas listas de família, nas zonas rurais do país.

Rocio infantil, concordemos, de certas populações dos sertões brasileiros, consequente da falta de uma vida mais cara das coisas. E' responsavel por isso o analfabetismo. Mas, tanto o prelado, como o vigário, nas respectivas jurisdições, por se acharem em contacto directo, gozando de inteira confiança, os primeiros de seus jurisdicionados, os segundos de seus paróquianos, facilmente removerão os obstáculos porventura contrapostos ao bom andamento do serviço.

A cooperação da Igreja, por intermedio de seus vigários, é sobretudo preciosa e muito para aradejar aos prelados que tão empenhadamente a recomendam. Não ha chapas...

Em varios hospitais, mantidos pela Assistencia Publica, se vem verificando, de maneira quasi systematica, a recusa na pratica de radiographias. Quando succede um accedimento ser recolhido a algum desses estabelecimentos — o facto tem ocorrido em varios — a administração lhe declara, pela boca de seus funcionarios, não lhe ser possível fazer uma radiographia, por falta de chapas...

Ahi está uma verdade melan-colica. Ainda hontem registravamos a impressão que tivera, voltando agora ao Posto Central da Praça da Republica, o primeiro enfermo que a Assistencia socorreu, faz diso (rnta annos. Certamente, lhe teriam mostrado as novas instalações de Ralos X. Mas também é bem provavel que houvessem esquecido de dizer que tudo aquilo era para inglês ver, pois Ralos X sem chapa valem tanto quanto uma bomba do Corpo de Bombas esperando o manancia do Ribeirão das Lages!

A buzina aggressiva

isto de haver lei para que a cidade tenha o silencio que merece é muito mais antigo do que se imagina. Não ha muito, por exemplo aqui como nos primeiros annos do reinado do D. Pedro I, já se achava solução para o problema. A Intendencia Geral da Polícia, sob a direcção de um jurista e parlamentar, como era o marquez de Valença, assim ordenava em virtude de acto imperial. Sob a Republica, Petrela Passos, que de tudo se occupou na remodelação da velha metropole brasileira, providenciou, decretando o silencio. Recentemente, o prefeito Dodsworth voltou a legislar, criando as penalidades para os infractores.

Em essencia, porém, os perturbadores do sossego alheio são como as bolas do jogo da pelia: quanto mais se lhes bate, mais empinham.

Bem estudados, entretanto, os casos mais irritantes — o do leite a varejo em carros motorizados, por exemplo — tudo se pôde evitar sem grande esforço. O director do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, a quem incumbe a execução do decreto numero 6.494, tem em mãos os elementos para impedir o attentado ao sossego publico. Nesse decreto, prohi-se expressamente o commercio ambulante "por meio de matraca, corneta ou qualquer outro signal". Ora, ali está comprehendida a buzina estridente da famigerada vacca leitiera. Peor do que matraca ou corneta, essa buzina, é até o mais aggressivo dos signaes.

O director da Fiscalização está armado de poderes legais. Querendo, fará cessar o barulho matinal que afflige a população.

Ass — e gasolina

Houve um brasileiro illustre, de grandes serviços ao país, que externava aos amigos o seu maior desejo de patria: não morrer sem ver todas as cidades do Brasil dotadas de uma escola, uma estrada e uma estação de estrada de ferro. Com o dobrar dos annos

o progresso nacional exigiu mais alguma coisa: meios mais rapidos de comunicação entre a faixa litoranea, por onde em regra se estendem as grandes cidades, e o vasto e já populoso interior do país.

A aviação realiza esse milagre, como ainda ha dias accentuavamos. Em nota que publicamos bem recentemente mostramos a necessidade do apparellar as cidades com campos de aviação, mas nos quaes não faltar o necessario combustivel. Referimos ao caso de Caxambu, já algum apresentou uma suggestão capaz de resolver, em parte, o problema do suprimento de combustivel. Aos proprietarios qualificados de avião seriam fornecidos pequenos livros de coupons destacaveis, mediante indemnização prévia, os quaes, devidamente numerados, seriam exhibidos nos campos de pouso do Cordeiro Aereo Militar, dotados do deposito. Com a apresentação desses coupons os avioes particulares fariam o seu reabastecimento.

E', como se vê, uma suggestão aproveitavel e talvez praticavel, como solução imediata ao abastecimento dos avioes que penetram no interior do país, contribuindo para a rapidez de comunicações entre Estados e cidades. Dar assas ao Brasil será já uma grande realização... desde que não falte a alma dessas assas progressistas: gasolina.

Património artistico

Continuando na série de providencias bem inspiradas de defesa do patrimonio artistico brasileiro, já encampando, adquirindo ou considerando monumento nacional as colleções, bibliothecas, museus, edificios, tudo enfim que envolva o aspecto historico e de accentuada brasilidade, deve o governo, por intermedio do Ministerio da Educação, mandar verificar o inestimavel valor que tem os objectos, as louças, as porcelanas, as toiletes antigas, ainda do tempo do Imperio, movels de mogno e jacarandá e outras peças, inclusive secular plano de cauda e a propria residencia da familia Teixeira Leite, na cidade de Vassouras.

All passou os seus ultimos annos de vida a Sr. Euphrasia Leite Leite, que legou toda a sua fortuna, mais de vinte e cinco mil contos, á Santa Casa local, que resolveu conservar o predio, conhecido sob a designação de "Casa da Hera", por serem as paredes externas todas cobertas por essa aralluca, symbolo da amizade firme, e tudo que nelle existia. Tudo... é um modo de dizer, pois que já foram queimados varios documentos, como o tragado, feto ali, da linha da Central do Brasil e certas cartas de Joaquim Nabuco dirigidas á formosa dama.

Por ali se vê a necessidade que ha no resguardo de tão preciosas reliquias.

Pobre São Christovão!

Verificamos pessoalmente o que ocorre nos terrenos situados em São Christovão, entre a linha de prolongamento do caes do porto e a necropole de São Francisco Xavier. Hontem, pela manhã, a construção dos caes de madeira — quasi á margem da rua! — la febril e agitada. Os architectos daquelles microscopicos parrellos activavam os trabalhos, percebendo-se que temiam qualquer contra-ordem.

A qual das duas entidades pertencem, afinal, os terrenos em que se improvisa uma favela? A' União ou á Prefeitura? De quem promanou a ordem para se construir ali, em algumas horas, um nucleo de casinhas grotescas, além do mais nas proximidades de um polo mais nobre obrigatório — de um aeroporio?

Os habitantes de São Christovão dizem que aquillo se admite por ser ali, num trecho do bairro dequadrado e abandonado, pura o qual não ha a liberalidade de um melhoramento que ao menos compensasse a somma de impostos que o bairro paga. E, deixando-se, acrescentam que São Christovão trabalha para os outros arrabaldes e até para alguns suburbios da cidade.

Bem avisada andará a Direcção de Obras Municipaes, mandando um de seus technicos verificar o que ocorre no sitio que indicamos.

Serviços da Assistencia

Os auxiliares academicos da Assistencia Publica ingressam nos cargos que desempenham mediante um concurso annual. E não é sem fadigas a tarefa que lhes cabe. Fazem pernoites e plantões, auxiliando os medicos nos socorros clinicos urgentes e até nas intervenções chirurgicas. Os hospitais da Assistencia têm grande movimento, tanto de dia como á noite, e o pernoite é diferente dos que se observam nos outros hospitais, porquanto obriga a frequentes saídas na ambulancia, não havendo, muitas vezes, um momento de repouso.

A Assistencia Publica, pela natureza de seus serviços, é uma especie de escola de medicina de urgencia e os estudantes que por ella passam, depois de formados, valem-se, na pratica, dos uteis e prestimosos conhecimentos ali adquiridos. Parece, porém, que se pretende afastar da Assistencia os academicos de medicina, pois são já decorridos cerca de tres mezes sem que fossem nomeados os aprovados no ultimo concurso, realizado em Janeiro. Disso resultou ter o director dos serviços adido successivamente para fevereiro, março e abril a dispensa dos academicos formados em dezembro. Os que já conseguiram collocar abandonam os cargos que ali occupavam, cujo serviço tem sido por isso prejudicado.

Não é um caso ao exame do prefeito e do secretario geral da Assistencia e Saúde?

Protecção á fauna

Ha um mecanismo de protecção á fauna, cuja acção util se pôde perceber nas regiões mais afastadas do país. O mais bisonho caçador do sertão matogrossense, por exemplo, tem consciencia das disposições doCodigo de Caça. E', de alguma sorte, bastante animador o facto. E, no litoral, não somente o defeso de caça é respeitado, permitindo a procriação protegida, como se adoptam prohibições regionaes capazes de facilitar o repovoamento espontaneo de especies rarentes.

A portaria que o ministro da Agricultura acaba de baixar, dispondo sobre o exercicio da caça, leva os beneficios da lei á toda a extensão do territorio nacional. Ella se baseia nos factos biologicos que se podem colligir na pouca extensa bibliographia relativa á phenologia de nossos animaes; mas representa um esboço seguro da racionalização do problema.

Os estudos relativos á avifauna do Brasil são já de certo modo apreciaveis, porque o problema do periodo de procriação das aves mereceu o cuidado de alguns naturalistas: E. Snelhage, Estevão de Oliveira e Hagmann, no norte; H. Snelhage, no nordeste; C. Euler, no sul. Elles traçaram, em linhas geraes, os quadros das respectivas regiões. Verifica-se que o periodo de procriação das aves, em cada logar, precede o inicio da estação principal de chuvas; que as excepções (aves piscivoras principalmente) são representadas, de um modo geral, por especies que não interessam á caça; que o periodo de procriação se torna mais limitado e nitido á medida que se caminha para o sul do país.

Seria arriscado tentar a avifauna de nossa vastissima área territorial em mais de tres regiões, pelas características phenologicas — ainda que se perceba a necessidade de augmentar-lhes o numero á medida que se aperfeiçoem os conhecimentos biologicos. E' o que se observa, por exemplo, com relação ao litoral e sertão nordestinos ou com as regiões do alto e baixo Amazonas. Consideraram-se, assim, unicamente, tres grandes regiões: o Norte, comprehendendo toda a Hila; o Nordeste, vindo até á Bahia; e o Sul, em que se incluem os Estados do centro e oeste. Póde-se admitir que o defeso attribuido á cada uma das tres sub-divisões responda, dentro das possibilidades actuaes, á necessidade urgente de protecção á mais rica fauna ornithologica do mundo zoogeographico.

Com relação aos outros vertebrados atingidos pelos interesses venatorios, os mamíferos principalmente, o problema mostra-se, entretanto, de mais difficil solução. A procriação dos mamíferos pôde ser observada em qualquer dos mezes do anno e em qualquer parte do territorio. E' creença, que se divulga, aliás, ser o clima quente e de oscillação annual minima factor capaz de explicar a procriação de qualquer influencia de caracter phenologico.

Ha, entretanto, um repositório seguro de informações, aquillo que trabalhamos de compulsa — os relatos dos naturalistas que melhor contacto tiveram com a nossa mástia: Rodrigues Ferreira, zu Wied, Spix, Natterer, Burmeister, Gould, etc. E, á medida que das suas observações se vão retirando, uma a uma, esparças, as relativas á época de procriação, mais se vai accentuando o numero das que coincidem com os periodos conhecidos para as aves! A curva de frequencias tende nitidamente para um aspecto significativamente unimodal, mesmo na porção norte do Brasil.

Corroborando esta conclusão o professor W. Osmond, mastozoologista do Field Museum de Chicago, e que ha pouco passou por esta capital, affirmou-nos ser esta a sua convicção e que na India, onde se attribuiam aos mamíferos ausencia de um periodo de procriação por identica razão climatica, as observações cuidadas vem agora demonstrando a nitidez do periodo de procriação.

E' evidente que a procriação observada em quaisquer mezes não prejudica a comprehensão de um periodo de accentuação clara do phenomeno. No mundo das aves a nidificação pôde igualmente ser observada em qualquer época do anno, embora estejam estabelecidos claramente os periodos de procriação.

A adopção do periodo de defeso para a caça de mamíferos, identico ao adoptado para as aves, é autorizada por dados de caracter estritamente

scientificos. E não ha outros, ponderaveis, que possam levar a conclusão diversa.

Em summa, o projecto de portaria offerecido pelo Conselho Nacional de Caça ao ministro da Agricultura, e por este transformado em lei, inclue medidas que correspondem ás necessidades locais. Assim, a prohibição da caça de algumas aves em localidades em que se vão tornando raras e a prohibição geral que se estabeleça para todo o territorio do Distrito Federal, medidas essas a que já mais de uma vez nos temos referido, como os louvores que realmente merecem.

BANCO BOAVISTA
(MATRIZ-AGENCIAS)
Rua 1.º de Março, ... 47
Avenida Rio Branco, 137
Rua Siqueira Campos, 23
Avenida Passos, ... 40
Rua Haddock Lobo, ... 7-B

Significativo

Na proporção de 84 %, os norte-americanos fazem votos pela victoria dos aliados. E' o que acaba de evidenciar o derradouro inquerito levado a effeito pelo Instituto Doutor Gallup.

Trata-se de uma organização que goza do prestigio nos Estados Unidos. Pelo seu passado e pelos seus methodos de acção, o Instituto é considerado um seguro e imparcial thermometer da opinião publica. Especializou-se num genero de indagações e pesquisas que não é facil e de tal maneira se vem conduzindo que, até agora, não tem faltado as credencias de autoridade e respeitabilidade. Por meio de syndicates cautelosos e criteriosamente realizadas nas varias camadas sociais e nas diversas regiões do país, o dr. Gallup chegou a estabelecer com uma curiosa precisão as tendencias da alma popular nestas ou naquella grande questão. Assim, tem podido elle avaliar as possibilidades dos candidatos nas eleições. Disse também se o povo era ou não a favor da lei seca e chegou mesmo a anteciper o exito do New Deal.

Recentemente, apurou as reacções do povo da maior e mais opulenta democracia continental em face da guerra europea, declarando de maneira categorica que 84 % são pela victoria dos aliados e 14 %, indifferentes. O que sobra — 6 % — é pela causa do nazismo.

Esse Instituto não costuma dar palpites. Dahi a repulsação dos resultados que observe.

Agiotagem

O Tribunal de Segurança condemnou a seis mezes de prisão e dez contos de réis de multa a primeira mulher accusada de "vercer agiotagem". Nas estatísticas da criminalidade, infelizmente, a mulher tem apparecido em todas as escalas em que o homem é frequente, ficando nas tristes contingencias de ajustar contas com a Justiça: furto, fero e mata. Embora a agiotagem constitua uma variante dissimulada do furto, é um delicto especial, para o qual não parece ter a mulher as condições necessarias.

Agiotagem presuppõe avarizia e a mulher, por via de regra, não tem esse detestavel sentimento. Não está nos moldes de seu temperamento azeite de avarizia. E' o encunhamento, porém, a Justiça, um exemplar feminino de agiota perfeito, com todos os ardis e manhas dos que vivem de tirar em juros matadores o sangue do proximo.

Em complemento com os homens, quer no exercicio das profissões honestas enquadradas em varios sectores da actividade social, quer nivelando-se com os que se transviam para a senda do crime, a mulher está, nos tempos que correm, no mesmo nivel dos representantes do sexo forte. A diferença, quanto ao segundo caso, consiste apenas na natureza das causas que a levam a praticar as mesmas acções reprovaveis e que por isso mesmo collidem com as leis penaes.

A agiotagem é uma preocupação de todas as horas, e o vampiro amoeado, o desejo inextinguível de enriquecer rapidamente á custa das privações alheias. Até a condemnacão, proclamada pelo Tribunal de Segurança, parecia inadmissivel a existencia de um agiota de snis. E' de supor, todavia, que os veteranos na agiotagem, ainda não colhidos pelas malhas da lei, não levarão por diante o recrutamento de mulheres para melhor exito de seus negocios escusos.

A condemnacão pronunciada pelo Tribunal de Segurança é uma advertencia proveitosa. A primeira que se matriculou na escola da lei com as lousas cautelosas dos mestres... e vai explicar por elles a culpa.

Ajustamento impositivo

A discussão do novo Regulamento do Supremo Tribunal Federal tem suscitado observações opportunas sobre as innovações do novoCodigo do Processo Civil, no tocante aos julgamentos dos recursos em segunda instancia.

Pelo que se está vendo, não é possível ajustar-se ao mesmo tribunal, com funções constitucionales que não podem ser mudadas por lei ordinaria, a um sistema processual, que elimina, na maioria dos casos, um grão da Jurisdição. E as arguições de inconstitucionalidade no que toca á materia de recurso já têm sido feitas, no correr dos debates, com toda a procedencia.

O empenho em embargos oppositos ás decisões dos recursos ac-

traordinarios neutraliza a acção do Supremo Tribunal Federal como guarda da unidade do nosso direito. Verificada tal situação, que, aliás, tinha solução plausivel sob o regimen anterior, prevaleceu a accordo recorrido da Justiça local. A maioria da primeira decisão do Supremo Tribunal deixa, portanto, de ter razão, ainda mesmo na hypothese de reparação de um erro grave em caso de applicação de lei federal. Desapparece assim uma garantia constitucional que cumpre ser mantida no interesse do fortalecimento da unidade do nosso direito substantivo e do prestigio da propria Justiça. Além disso, o julgamento de casos que envolvem materia constitucional e validade de actos administrativos, em face do estatuto federal, deve ser revestido dessa segurança emprestada pela presença e pela participação de um crescido numero de juizes.

O que se evidencia das discussões em torno do Regulamento é que a actividade judicial do Supremo Tribunal Federal vai ser também sacrificada em proveito do formalismo byzantino das distribuições. Enganam-se os que pensam que o novo methodo de distribuição dos feitos, methodo que em primeira instancia se tornou o supplicio de advogados e partes, influa de qualquer modo sobre a Jurisprudencia. Em principio, a lei processual assegura ás partes a escolha livre de juizes instituindo o arbitramento, que caracterizará, por certo, a Justiça do futuro.

E' preciso ter ainda em attenção que, no julgamento dos agravos pelo Supremo Tribunal Federal, se suprime a oralidade em detrimento das partes. Os advogados não podem faltar. O que se deu, ha pouco, nas Camaras do Tribunal de Appellação, mostra as vantagens da sustentação verbal dos agravos. Sustentada uma preliminar quanto á interposição fóra do prazo de certo agravo, em que se debatia assumpto relevante, vingou a mesma, porque não havia ali advogado para mostrar que o Falcão da Justiça esteve fechado desde quinta-feira santa até domingo, não se vencendo, portanto, o termo para o uso de qualquer recurso em tais dias.

A America Latina e o Reich

A documentacão é curiosa. Foi feita por um tecnico, além do mais investido das responsabilidades de delegado do Brasil á Conferencia Pan-Americana de Havana.

O dr. Paulo Carneiro mostrou que a percentagem da exportação total dos países da America Latina, destinada á Alemanha, em 1938, era: Uruguay, 35.5 %; Costa Rica, 19.2 %; Brasil, 19.1 %; Equador, 17.5 %; Nicaragua, 14.7 %; Guatemala, 14.1 %; Colombia, 12.8 %; Argentina, 11.5 %; Peru, 9.6 %; Chile, 10.1 %; São Salvador, 9.3 %; Mexico, 7.7 %; Venezuela, 4.0 %; Panamá, 3.9 %; São Domingos, 3.4 %; Honduras, 2.8 %; Haiti, 2.0 % e Cuba, 1.7 %.

E' claro que tudo isso era pago em moeda sem nenhum valor internacional. No regimen das compensações e das trocas, o Reich comprava tudo que podia. Abastecia-se a custa da economia colonial de outros povos. Elle não negava, por exemplo, que a sua produção agricola, faminta de "espaços vitais", não bastava ao consumo de 60 % do novo germanico. Dahi as cifras astronómicas de suas importações annuaes.

Mas agora se intercambia o papel pelo lado do Atlantico. Os mercados das tres Americas ficam praticamente fechados. Por ahi, mesmo sem se descer aos pormenores do grave problema, pôde-se avaliar a situação interna de um país dos mais superpovoados e super-industrializados do mundo.

O leite no cortex

Recebemos de Santos Dumont, em Minas, opportuna consideração sobre o problema do leite, como é fornecido nesta capital. O misivista commenta declarações feitas pelo dr. Oscar Clark, quando diz ter observado, na região de Rezendes, que o leite dahi era primeiramente enviado a uma determinada cidade de São Paulo, para soffrer mysteriosas modificações.

Observa o misivista que ha muito se dedica á industria de laticinios, e nunca conseguiu obter noticias de que algum já mais tivesse conseguido retirar do leite seus elementos essenciais, como a caseina, a lactose ou a albumina, continuando o producto a apresentar seus caracteristicos proprios. Assim, entende que a afirmativa do dr. Clark mereça o credito que sempre tiveram as historias malthusianas. E conclue a carta:

"As autoridades maximas do Serviço de Fiscalização de Leite, em publicações recentes, têm affirmado que o leite fornecido á população carioca tem melhorada de qualidade de anno para anno, devido ao carreamento da maioria dos impostos, do augmento descomunal das produções e do melhoramento da higiene e da procriação permanente de transgredientes colonicos. Assim, concluem, a parte referida do leite a ser recolhido ao consumo é de alta qualidade."

O teste em prova caminha de ha-rentadozesse genero alimenticio!"

A carta tem este merito: é escripta por quem conhece o assumpto. O misivista fala do que sabe.

NORGE
O REFRIGERADOR mais economico — 5 annos de garantia
Isnard & C.
Rua Evaristo da Veiga, 20

IGNORANCIA PASMOSA

P. ARLINDO VIEIRA, S. J.

O popular vespertino paulista "Folha da Noite", em seu editorial de 17 de fevereiro p. passado, sob o epigraphe "Exames vestibulares", commenta o resultado dos exames de admissão á tradicional Faculdade de Direito do grande Estado.

Folgamos de ver que a Imprensa do país unanimemente reconhece que a desoladora realidade de que procedemos, ha annos, quando foram inaugurados os cursos complementares. Affirmamos, então, sem a menor hesitação, que esses dois annos acrescentados aos cinco annos de um curso impropriamente chamado de fundamental, curso encyclopedico e de completa desorientação pedagogica, nenhuma influencia tiveram na elevação do nivel da nossa cultura.

"Passaram pelas mãos dos examinadores — diz a referida folha — duzentos moços com sete annos de estudos secundarios ás costas: cinco de gymnasio e dois de curso complementar. E como, por outro lado, o exame de habilitação na Faculdade de Direito só é frequentado pelos estudantes do pré-juridico, segue-se ainda que os duzentos candidatos eram duzentos especialistas, isto é, duzentos rapazes que vieram preparando-se especialmente para estas provas preliminaes!"

A "Folha da Noite" mandou varias manhas consecutivas seus representantes observarem os exames interessantissimos sobre o que ella chama de "despreparo" Intellectual dos estudantes. Tão grande é a ignorancia da nossa juventude, victima do actual regimen escolar, que os exames de ingresso nas Escolas Superiores começam a despertar a curiosidade publica. Já não são só os exames de admissão que se divertem. A custa dessa desolada mocidade, alguns certo de melhor sorte, B. a mocidade paulista é tão viva, tão cheia de ideias, tão esforçada, capaz das mais bellas conquistas nos dominios da intelligencia! Sofrem, entretanto, o mesmo mal que enerva e esteriliza tantos talentos preciosos desde infancia. Os observadores do vespertino paulista asseveram que a ignorancia com que nossos jovens saem dos gymnasios e dos cursos pré "é, em verdade, verdadeiramente pasmosa".

Citemos verbum ad verbum o que registra a "Folha da Noite": "A um dos examinadores coube por sorte, na cadeira de Literatura, o thema Rio Branco e Ruy Barbosa."

— Quem foi o barão do Rio Branco? — perguntou o examinador ao aluno, com o intuito, assaz louvavel, de abrir ao moço oportunidade para exhibição de conhecimentos litterarios. O joven, todavia, custou a responder. Depois de alguns segundos de reflexão, o desenvoltado vespertino paulista asseverou que a ignorancia com que nossos jovens saem dos gymnasios e dos cursos pré "é, em verdade, verdadeiramente pasmosa".

Citemos verbum ad verbum o que registra a "Folha da Noite": "A um dos examinadores coube por sorte, na cadeira de Literatura, o thema Poetisas brasileiras. O examinador, como de costume, querendo estabelecer conversação com o estudante, perguntou-lhe, ou, melhor, pediu-lhe o nome de uma poetisa brasileira. O rapaz fez um esforço desesperado e respondeu: — Nina Rodrigues!"

Foi uma risada geral na sala Barão de Ramalho. Havendo, porém, o professor advertido o examinando de que o doutor Nina Rodrigues não era um grande professor babilonio de Medicina, o estudante, não parecendo desconcertar-se, acrescentou: — Mas eu pensei que fosse Anna Rodrigues..."

Os leitores vão permitir-nos depois disto — é a conclusão tragico-comica da "Folha" — um minuto do silencio em signal de respeito aos estudos dos estudantes do Brasil e a pedir-lhes, como pormenores do grave problema, pôde-se avaliar a situação interna de um país dos mais superpovoados e super-industrializados do mundo.

Reconhecer o proprio mal já é um passo para a cura. Não está todo de accordo; nosso ensino está por dentro e do lado de fora do mesmo. Mas o mais do que de todo inefficaz a reacção que se exigiu foras armadas nortistas para a reconquista da nossa cultura do territorio paulista. Eis o que explica o facto, apenas á primeira vista desconcertante e surpreendente, de terem os alunos de uma escola de medicina em algumas horas da maioria dos países da Noruega, desde o Oslo até ao de Narvik, devido ao que os alunos de medicina de Oslo, em 1931, muito depressa passaram a ser centenas. São hoje mais de 800 e amanhã serão mais de mil, porquanto cada anno se fundam dez annos de pseudo-gymnasios. Trata-se de uma industria rentavel, explorada á sombra da fiscalização official. Visitando ultimamente uma grande cidade do interior do São Paulo, illustre personagem, passando comono deante de vistoso edificio, disse com certa gravidade: "Aqui está a necropole da cultura do país".

O gymnasio municipal, o bom collegio, sempre objecto da preferencia das familias, em vez de tentarem reagir contra essa onda de corrupção, O nivelamento da cultura, explorada á sombra da fiscalização official. Visitando ultimamente uma grande cidade do interior do São Paulo, illustre personagem, passando comono deante de vistoso edificio, disse com certa gravidade: "Aqui está a necropole da cultura do país".

De posse do Oslo os invasores nazistas se apresentaram em organo de um governo nacional sob a chefia de um certo Vidkun Quisling, chefe dos totalitarios locais, que accetou orgulhosamente a humilhação de transformar a sua cidade em mala um certo Vidkun Quisling, chefe dos totalitarios locais, que acc

Então, informar, por favor, o jornal sob n.º 26732, (U 26732)

ao: chaves no aquece proximo; 1) M
 7, de 10 às 11 e 5 às 6. (U 2730)
UNIVERSIDADE N.º 6
(Terreo)
 Aluga-se por sr. 400\$000, este 87
 comento com todo e conforto. As o
 estão por obsequio com o locat
 e andar superior. Trata-se com o
 eaves à rua da Quitanda n. 20, e 7
 (U 2900)

VENDE-SE
 1) Enceradeira Electrica; 1) Ma
 1) Armario e uma Mesa de Peder, Je
 1) Aparado. Das 10 horas em dan
 el. 27-5704. (U 2914)

AVENIDA RIO

Expirado o prazo concedido aos alemães para que abandonem Oslo

LONDRES, 10 (U. P.) — O «DAILY TELEGRAPH» ANNUNCIA QUE EXPIROU O PRAZO DO ULTIMATUM BRITANNICO PARA QUE OS ALLEMÃES ABANDONEM OSLO. A POPULAÇÃO CIVIL ESTÁ EM FUGA. OS NAVIOS BRITANNICOS JÁ INICIARAM A MARCHA ATRAVÉS DO FJORD DE OSLO.

FORÇANDO O SKAGERRAK

VENCIDA PELOS INGLEZES A ENTRADA ESTRATEGICA DO BALTICO

NOVA YORK, 10 (U. P.) — A National Broadcasting Company captou uma comunicação do Almirantado britânico, afirmando que os vasos de guerra britânicos "forçaram o Skagerrak".

LUTA INTENSA DESDE AS 6 HORAS DA MANHÃ

LONDRES, 10 (A. P.) — Notícia-se que a esquadra inglesa penetrou no estreito de Skagerrak, a entrada estratégica do mar Báltico, e afundou ali dois transportes de tropas alemães e um destroyer. Esses afundamentos foram feitos naquela localidade, em fortíssima batalha justa, a margem do limite das águas territoriais suecas.

A Agência Reuter informou a perda dos três vasos de guerra germanicos logo após ter o rádio de Stockholm anunciado que "a batalha estava fervendo perto da ilha de Mastrand, na costa oeste da Suécia". O mesmo rádio acrescentou que a grande frota alemã de navios de combate e transportes fôra dispersada pelos ingleses.

Mastrand se acha na boca do Kattegat, dividindo a Dinamarca da Suécia. Os vasos ingleses para chegarem àquella zona teriam tido uma difficil travessia desde o Skagerrak dada a situação da Dinamarca ocupada pelos alemães, pois ainda hontem Berlim annunciou que havia minado a entrada do Skagerrak.

Continuando, o rádio da capital sueca declarou que as notícias sobre a batalha naval estavam chegando de Goteborg, ao sul de Mastrand, e accentuava-se que a luta era intensa naquella região desde as seis horas da manhã de hoje. Observadores da costa sueca haviam visto dois grandes vasos de guerra de nacionalidade naquella noite não identificada afundando. Também haviam tomado parte na batalha unidades aereas. Pescadores estavam preparando suas pequenas embarcações para recolher os tripulantes dos navios afundados.

VARIOS AVIOES PARTICIPARAM DOS COMBATES

STOCKHOLMO, 10 (H.) — O "Tindtngers Telegram Byraa" confirma que duas batalhas navais estavam sendo realizadas há varias horas. Um dellas ocorre ao largo das ilhas Pasternoster, ao norte de Goteborg, e outra no estuario do fjord de Oslo.

As forças britânicas atacaram cerca de dez navios de transporte alemães, escoltados por unidades da marinha de guerra, teria sido atacada pelos navios de guerra britânicos. Consta que dois transportes foram afundados e os demais devem ter sido dispersados. Foi ouvido o ruído de forte canhoneio. Varios aviões participaram dos combates. Barcos de pesca permanecem proximos ao local, prontos a salvar os sobreviventes.

No estuario do fjord de Oslo o contra-torpedeiro alemão que encalhou na madrugada de hoje, foi bombardeado e afundado pelos aviões britânicos. A tripulação foi salva por outros navios.

Por ocasião do bombardeio de Horten um cruzador alemão da classe "Deutschland" foi afundado pelo navio de guerra norueguês "Olav Trygvassen". Durante o combate deante da fortaleza de Osceberg navios alemães com o total de 40.000 toneladas foram afundados. Em contrario a informações precedentes a base naval de Horten não foi incendiada. O bombardeio causou oito victimas. Durante o encarniçado combate no campo de aviação de Fornebu as perdas norueguesas se elevaram a 32 homens.

CERCA DE DEZ TRANSPORTES ATACADOS

STOCKHOLMO, 10 (H.) — O rádio sueco dá detalhes sobre a batalha naval que está sendo travada no Kattegat, entre as ilhas Pasternoster, ao largo de Goteborg, desde as 18 horas. A acção naval está sendo realizada fóra das águas territoriais, isto é, a mais de tres milhas das costas.

As forças britânicas atacaram cerca de dez navios de transporte alemães cheios de tropas e protegidos por bellonaves. Grande numero de aviões participa do combate. Dois transportes germanicos já foram a pique. O canhoneio é violentissimo e das ilhas Pasternoster pôde-se perfeitamente acompanhar o combate.

As ultimas horas da tarde o mesmo rádio annunciava que outra batalha naval estava sendo travada ao largo das costas suecas.

Mais tarde, voltando a dar informações, acrescenta a estação de rádio que o comboio alemão foi dispersado pelos navios de guerra ingleses e precisa que o combate foi travado perto de Mastrand.

Mastrand fica situada á entrada do Kattegat e para atingir essa zona as unidades britânicas foram obrigadas a passar por Skagervhja. Hontem, os alemães annunciaram que haviam minado a entrada do Skagerrak.

Parece estar confirmada a noticia de que um comboio de guerra germanico, protegido por bellonaves, foi dispersado no Skagerrak por vasos de guerra ingleses. Dois transportes e um contra-torpedeiro germanicos teriam sido postos a pique. Os aviões participam do grande encontro naval.

NO FJORD DE NARVIK

LONDRES, 10 (A. P.) — Os ingleses desferiram hoje golpes sobre golpes contra a Alemanha, com as suas forças navas e aereas, ao longo de toda a costa occidental da Noruega e até ás proprias entradas do Báltico, numa série de batalhas que poderão dispor do destino da Scandinavia e da propria guerra europea.

Troaram os canhões, afundaram-se navios e morreram homens ao longo de um grande "front" naval, que vai desde o pequeno porto de Narvik, bem a norte, junto ao Circulo Arctico, até o Kattegat, a estratégica entrada do Mar Báltico, tradicionalmente sujeito ao dominio alemão, e até onde chegaram hoje unidades inglesas de combate.

Ha notícias de que, ainda na noite de hoje, proseguiram os encontros navas de grande envergadura, por meio dos quaes os ingleses procuram expulsar os "nazistas" dos portos noruegueses que estes tomaram, e, ao mesmo tempo, tratam de operar o desembarque de suas forças expedicionarias.

Cinco destroyers britânicos atacaram o fjord de Narvik, batendo-se contra seis destroyers alemães, grandes e novos. Depois que as baterias de defesa dos alemães foram reduzidas ao silencio, segundo se annunciou á noite, outras investidas iriam ser levadas a efeito pelos ingleses, durante o resto da noite, possivelmente nu-

ma tentativa para abrir caminho para o desembarque de tropas.

O CANHONEIO CESSOU A'S 9 HORAS

LONDRES, 10 (U. P.) — A radio de Stockholm anuncia que, segundo as informações recebidas de Goteborg, o canhoneio cessou aproximadamente ás 21,00 horas e que os vasos de guerra que combatiam desapareceram, depois do que alguns pesqueiros se fizeram ao mar, de onde já trouxeram tres cadaveres.

A mesma emissora acrescenta que quatro vasos de guerra alemães zarparam de Trondem.

QUINZE NAVIOS AFUNDADOS

NOVA YORK, 10 (A. P.) — A "Columbia Broadcasting Company" anuncia ter captado uma irradiação da "British Broadcasting Corporation" informando que é de quinze, até agora, o total de navios de guerra alemães afundados nas batalhas que se estão travando nas costas scandinavas.

BOMBARDEIO AEREO INGLEZ

LONDRES, 10 (A. P.) — Segundo um despacho do "Aftonbladet" de Stockholm, publicado pela agencia Reuter, os aviões ingleses bombardearam a cidade de Marjorsten, nas proximidades de Oslo.

DURANTE A OCUPAÇÃO DE STAVANGER

LONDRES, 10 (A. P.) — Um despacho chegado a esta capital diz que um navio alemão, ao que se presumeia transportar de tropas, foi afundado pelo destroyer norueguês "Aeger", durante a ocupação hontem do porto norueguês de Stavanger e que aviões germanicos bombardearam, depois, o referido destroyer.

DESTRUIDO PELOS AVIOES

STOCKHOLMO, 10 (H.) — O destroyer alemão que encalhou á entrada do fjord de Oslo foi afundado pelos aviões britânicos. A tripulação foi salva.

EM OSLO

ULTIMATUM INGLEZ

AMSTERDAM, 10 (U. P.) — A Radio de Stockholm informa que varios navios de guerra ingleses se encontram no fjord de Oslo, em frente á cidade do mesmo nome. Acredita-se que os ingleses fixaram um prazo limite para que os alemães se retirem da cidade, advertindo que esgotado esse prazo bombardearão a cidade.

A'S ONZE E QUARENTA E CINCO

LONDRES, 10 (A. P.) — A agencia Reuter anuncia, em despacho de Stockholm, que a população de Oslo teve ordem, hoje, ás onze e 45 minutos da manhã, para evacuar a cidade imediatamente.

EVACUA-SE A CAPITAL EM PANICO

AMSTERDAM, 10 (U. P.) — A radio de Stockholm informa que a cidade de Oslo está sendo evacuada. Ha panico e dramaticas scenas presenciadas nas ruas e nas estações ferreas, receando-se que os ingleses bombardeiem a cidade.

Estão sendo tomadas medidas para evacuar, primeiramente, as mulheres, as creanças e os velhos.

O MAIOR COMBATE DESDE A JUTLANDIA

NOVA YORK, 10 (A. P.) — Uma irradiação inglesa ouvida nesta cidade declarou ter o Almirantado anunciado que a Inglaterra "está, presentemente, empenhada na maior batalha naval desde a da Jutlandia em 1916".

A referida irradiação foi ouvida pouco depois das tres horas da tarde, tempo local de Nova York, e segundo as ultimas informações as unidades navas britânicas tinham acabado de forçar a entrada do estreito de Skagerrak. Parecia que dois navios-transportes alemães tinham sido afundados "assim como um coraçoado germanico e ainda outro na mesma vizinhança".

A comunicação radiotelephonica acrescenta que as forças navas alemãs empenhadas na luta eram no total de dez navios de guerra, os quaes, ao que se acreditava, haviam virtualmente caído numa ratoeira, ficando perdidos. Disse ainda a irradiação que a força real aerea britânica prestara "esplendida assistencia á marinha nessa batalha".

"BRITANNIA RULES THE WAVES"...

LONDRES, 10 (A. P.) — Lord Stanhope fez hoje, na Camara dos Lords, declarações identicas ás que foram feitas pelo primeiro ministro Chamberlain nos Commons. Nessa ocasião, referindo-se ao combate naval de hoje no fjord de Oslo, Lord Stanhope afirmou que as gloriosas tradições da marinha britânica "foram sustentadas em toda a sua extensão".

OS DAMNOS "CAUSADOS"...

BERLIM, 10 (U. P.) — O comunicado do Alto Comandando informa: "As operações navas continuam seu curso. Somente depois de sua conclusão poderão ser calculadas bem as perdas sofridas e os danos causados ás forças navas britânicas e francezas pela armada alemã".

CONFIRMADO O AFUNDAMENTO DO CRUZADOR "EMDEN"

ELVERUM, 10 (H.) — O "Norsk Telegrambyraa" declara oficialmente que o cruzador alemão posto a pique pelo navio de guerra norueguês "Clav Tryggvason" foi o "Emden".

STOCKHOLMO, 10 (H.) — Os pescadores das proximidades de Goteborg declararam ter encontrado grande quantidade de cadaveres. Confirma-se, por outro lado, que os noruegueses afundaram o cruzador alemão "Emden".

ISLANDIA E GROENLANDIA



Uma vista de Reykjavik, a capital da Islandia

é o unico serviço de Estado que Islandia deixou em mãos da Dinamarca, reservando-se o direito de nomear addidos, ás embaixadas e legações. Assim se compreende o gesto do ministro dinamarquês em Washington que, ao informar á imprensa americana a resolução do Atling, fez entrega da representação da Islandia na America do Norte ao agregado commercial em Nova York.

A Islandia não tem exercito nem marinha, nem fortificações de qualquer especie. Com 103.000 habitantes, a ilha vive de suas exportações de oleo de peixe, carne, etc., e não tem analphabetos. Descoberta pelos irlandezes no século VIII, os normandos baptizaram-se mais tarde com o nome de *ice-land*: terra do gelo. Pertence á Dinamarca desde o século XIV. E curioso lembrar que durante a ultima guerra anglo-dinamarquesa, os britânicos apoderaram-se da

ilha até que em 1914 foi novamente entregue a Dinamarca. O desanlace dos acontecimentos no Atlantico Norte, chamou a atenção hontem em Washington sobre futuras repercussões "que possam vir a afectar a doutrina de Monroe". A Groenlandia, parte integrante da Dinamarca, dista 2.450 kilometros de Belfast, no Estado de Maine, e ainda que aquella imensa região polar está comprehendida em zona europeia, pois o Novo Mundo só começa aos 20 graus de longitude oeste do Greenwich, os funcionarios norte-americanos estudam os antecedentes da Doutrina de Monroe para determinar se a violação do status actual na Groenlandia e na Islandia, facultaria aos Estados Unidos para intervir par fazer respeitar aquella doutrina.

O presidente Roosevelt, ao regressar hontem de Hayde Park, qualificou de tolice a possibilidade de que a Alemanha venha in-

por um dominio nazista sobre aquellas ilhas. O general Marshall, chefe do estado-maior do exercito, sem referir-se ao tema de qualquer expansão nazista no Atlantico Norte, declarou hontem que "em face de tudo isso, convém aos Estados Unidos por sua casa em ordem antes que as fatias daquelle incendio cheguem até o Hemispherio Occidental".

A Groenlandia, que é a maior ilha do mundo ocidental, pertence á Dinamarca desde 1750. Seus dois milhões de kilometros quadrados são habitados apenas por 20.000 esquimós e 300 europeus. Naquella vasta extensão, só 90.000 kilometros estão livres dos peios perpetuos. Na ilha funciona um conselho (Landstadi) de 23 membros que administra as 12 colonias e os 4 municipios em que ella se divide. Godthaal e Godhavn são as duas capitais da Groenlandia, e a exportação de oleo de peixe, peles e pebo os precarios meios de vida da sua escassa população.

NAS MÃOS DA POLICIA O MATADOR DO MAJOR NINA RODRIGUES

Preso em uma localidade mineira chegou a esta capital hontem á noite



Antonio Rosa Filho, o assassino

A policia viu, depois de incessante trabalho com exaustivas diligencias, cravado de existo todos os factos que levaram ao crime do edificio Itapopan em que foi assassinado o major Nina Rodrigues.

A principio, sem uma pista segura, as autoridades encarregadas de elucidar o assassinio encontravam toda sorte de obstáculos a sua acção, mas proseguiram sem desalencimentos.

Não só o sr. Sylvio Terra, chefe da Seção de Segurança Pessoal com seus auxiliares como o sr. Isaias de Aquino, substituto eventual do delegado do 3º districto, sr. Castello Branco e depois esta autoridade com os commissarios e investigadores da delegacia, todos se empenharam em descobrir o autor ou autores do assassinio do major.

Vinte dias após a perpetração do crime o servente do edificio Francisco Salles se resolveu a sair da negativa a que até então se mantivera para declarar que o maior era um seu conhecido e que em Pedro do Rio, localidade no Estado do Rio,

Assim, de posse dessas informações o sr. Sylvio Terra, então á frente das diligencias derivou toda sua acção para a captura do criminoso e desse modo elucidou o crime que prendeu a atenção da opinia pública.

Ao fim de noventa e seis horas o homem era finalmente preso e entregue ás nossas autoridades. Com sua prisão e confissão o assassinio do major Nina Rodrigues não ficara na impunidade.

O ASPECTO DO CRIMINOSO

Antonio Rosa Filho que foi

AS ACTIVIDADES AEREAS DOS ALLEMÃES E INGLEZES

Londres, 10 (H.) — Annuncia-se oficialmente que dois bombardeiros de caça da Royal Air Force destruíram um avião de bombardeio alemão sobre um aerodromo da Noruega hontem á tarde. Dois outros aviões de bombardeio inimigo foram danificados e um depositado de essencia incendiada. No vôo de regresso, osapparelhos britânicos puzeram fóra de combate um quarto avião de bombardeio alemão.

DESMASCARADO

O assassino declarou que seu nome não era Antonio e que viera de Matto Grosso de onde era filho.

O sr. Sylvio Terra, acompanhado dos investigadores Sant'Anna, Ubrajara e Severino partirá na madrugada de hontem para o Estado do Rio no encargo do criminoso, pois obtivera informações seguras de que elle fóra visto em Petropolis.

Naquella cidade, porém, o chefe da seção da segurança pessoal recebeu comunicação da prisão de um individuo que se presumia ser o assassino e rumou para Matias Barbosa, dali seguindo para Juiz de Fora, pois o homem fóra removido para aquella cidade.

Em presença do preso o sr. Sylvio Terra não teve duvida nenhuma que estava deante do criminoso do major Nina Rodrigues.

Elle continuava, porém a dizer que não se tratava de sua pessoa a ponto de delegado Valladao dar algum credito ao que o assassino dizia.

Se se perturbou, o sr. Sylvio Terra mostrou ao delegado de Juiz de Fora um cartão escripto por "Tarzan" onde havia o nome de Alípio Junior que elle escrevera em Junho.

Entregando ao assassino papel

de Alípio Junior, o sr. Sylvio Terra não teve duvida nenhuma que estava deante do criminoso do major Nina Rodrigues.

Elle continuava, porém a dizer que não se tratava de sua pessoa a ponto de delegado Valladao dar algum credito ao que o assassino dizia.

Se se perturbou, o sr. Sylvio Terra mostrou ao delegado de Juiz de Fora um cartão escripto por "Tarzan" onde havia o nome de Alípio Junior que elle escrevera em Junho.

Entregando ao assassino papel

de Alípio Junior, o sr. Sylvio Terra não teve duvida nenhuma que estava deante do criminoso do major Nina Rodrigues.

Elle continuava, porém a dizer que não se tratava de sua pessoa a ponto de delegado Valladao dar algum credito ao que o assassino dizia.

Se se perturbou, o sr. Sylvio Terra mostrou ao delegado de Juiz de Fora um cartão escripto por "Tarzan" onde havia o nome de Alípio Junior que elle escrevera em Junho.

Entregando ao assassino papel

de Alípio Junior, o sr. Sylvio Terra não teve duvida nenhuma que estava deante do criminoso do major Nina Rodrigues.

Elle continuava, porém a dizer que não se tratava de sua pessoa a ponto de delegado Valladao dar algum credito ao que o assassino dizia.

Se se perturbou, o sr. Sylvio Terra mostrou ao delegado de Juiz de Fora um cartão escripto por "Tarzan" onde havia o nome de Alípio Junior que elle escrevera em Junho.

Entregando ao assassino papel

de Alípio Junior, o sr. Sylvio Terra não teve duvida nenhuma que estava deante do criminoso do major Nina Rodrigues.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SAO LUIZ — 20.000 homens por anno, da Fox-Film.

METRO — Além do Inferno, da Metro.

BROADWAY — Hollywood ás Avenidas, do Broadway Programma.

GLORIA — Tres Pequenas de Barulho, da Universal.

IMPERIO — Nobres sem Fortuna, da Warner.

ODEON — Agente de Espionagem, da Warner.

OPERA — Noite de Farra e Demônio da Algeria.

PALACIO — Garota da 5ª Avenida, da R. K. O.

PARISIENSE — Alucinação e Paraíso do Nidismo.

PATHE — Cavalheiros de Ferro e Complementos.

RIO — Frazer de Viver e Complementos.

FATHE-PALACIO — Madame e o seu mordomo, da Art-Film.

REX — Hollywood em Desfile, da Fox-Film.

SAO JOSE — A Lei da Fronteira e Complementos.

PRIMOR — Mulher Fatal e o Homem da Calamidade.

PLAZA — Viciada, da Art-Film.

NOS BAIRROS

HADDOCK-LOBO — Prelam-se 13 Mulheres e o Rancho da Morle.

IPANEMA — Dois Caipiras Ladinos e Complementos.

MASCOTTE — Alucinação e Mulher contra mulher.

NACIONAL — Suzanna e Intrigas de Alta Roda.

PIRAIA — A Carga da Brigada Ligera e Complemento.

RITZ — Mulher Fatal e Vigilantes do Mar.

ROXY — A Vida de Emile Zola e Complementos.

VARIETE — Diabo Branco e Centauros Modernos.

RIO BRANCO — O Morro dos Ventos Uivantes e O Denunciado.

LAPA — Laranja da China e Noite de Adão.

CATUMBY — Prisioneiro de Zenda e O Rei dos Cowboys.

MEYER — O Mascara de Falso e A Duzia do Diabo.

GUARANY — Aldeia da Roupas Branca e Capangas do Barulho.

D. PEDRO — Noite de Pecado e O Namorado de Jane.

THEATROS

CARLOS GOMES — Cia. De Jorge, Pertinho do Céu, com Palmerim.

RECREIO — Musica Maestro com Aracy Cortez e Os carlitos.

TH. CABA CABO — Maria Fumaca, com Pedro Dias e Jurema Magalhães.

RIVAL — Cia. Luiz Iglesias. O Trophéo, com Heleia Helena.

SERRADOR — "Maria Cachucha", com Procopio.